



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**ATA DA 1ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM
ENGENHARIA DE ALIMENTOS DO IFBAIANO - CAMPUS URUÇUCA**

Ao décimo terceiro dia do mês de Abril do ano de 2018, às 13h30min, na sala de reuniões do Centro de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a 1ª reunião I Período Letivo de 2018 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos do IFBaiano/Campus Uruçuca. Participaram da reunião os docentes integrantes do Colegiado: Biano Alves de Melo Neto, Elck Almeida Carvalho, Cristiane Pereira Lima, Josué de Souza Oliveira, Sayonara Cotrim Sabioni, João Victor da Silva Santos, Ivanilton Neves de Lima, Daniele dos Santos Barreto, o Diretor Acadêmico do Campus Uruçuca, Profº Diogo Antônio Queiroz Gomes, a Coordenadora de Ensino, Italanee Oliveira Fernandes, a Coordenadora do NAPNE, Sara Pereira dos S. Oliveira, a Profª de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Ana Paula Zerbato, a pedagoga que prestará apoio ao curso, Lucineide Rodrigues S. Brito e o representante dos alunos no Colegiado, o aluno Leandro Santos da Silva. Após a abertura da reunião pelo Coordenador do Colegiado, Profº Josué de Souza Oliveira, o mesmo deu as boas vindas, Justificou a Ausência dos Docentes: Rafael Ferreira Lopes, Rilvaynia Dantas Soares, Risia kalyane Santana de Souza e Ivan de Oliveira Pereira e informou que a próxima reunião ordinária do colegiado será realizada do dia onze de maio do ano corrente no período das 13h30min às 15h30min. Em seguida, o Coordenador do Colegiado abriu a reunião para os informes. O Profº Josué de Souza Oliveira informou que os alunos do Curso de Engenharia de Alimentos elegeram como representantes no colegiados os seguintes estudantes: Isadora Moraes Paixão e Leandro Santos da Silva. O profº Ivanilton Neves de Lima Informou sobre a avaliação de desempenho, chamando a atenção que mesma deve ser encaminhada ao NPPD o quanto antes para que a progressões dos docentes não sejam prejudicadas. O Profº Biano Alves de Melo Neto informou sobre a presidência do NDE e da Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos. O profº João Victor da Silva Santos relatou sobre a assembleia do SINASEFE realizada no Campus que teve como ponto de pauta a Conjuntura Nacional, Normatização da Atividade Docente, Suspensão das 30 horas dos TAE's e da Restruturação dos Institutos. Informou também que foi aprovada uma mobilização no Campus no dia 19/04/2018. A Profª Cristiane Pereira Lima informou sobre a reunião do NAPNE com os docentes do curso técnico em alimentos que será realizada no dia 18/04/2018. Após a realização dos informes, a Coordenadora do NAPNE, Sara Pereira dos S. Oliveira e a Profª de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Ana Paula Zerbato, fizeram uma explanação sobre o trabalho do NAPNE, apresentando a temática e suas propostas de ensino e as tecnologias assistidas utilizadas na Educação Especial. Sara Pereira dos S. Oliveira fez um relato sobre a chegada de pessoas com necessidades específicas que se iniciou em 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

40 destacando ações de como os docentes podem incluir estes estudantes. Informou que
41 o NAPNE atende atualmente 23 alunos com necessidades especiais e relatou sobre o
42 trabalho desenvolvido com a estudante Laís Almeida Macedo que apresenta baixa
43 visão. Informou que ações como redução da luminosidade, uso de marcadores de
44 quadro branco diferentes das cores vermelha e verde, ampliação de fontes do material
45 de estudo, envio dos slides com antes da realização das aulas e contrastes de cores
46 nas apresentações de slides (fundo escuro com fonte branca) podem melhorar as
47 condições de aprendizado para a referida aluna. O Coordenador do Colegiado
48 informou que irá disponibilizar a copiadora da coordenação para que a aluna possa
49 obter as cópias ampliadas. O Profº João Victor da Silva Santos falou sobre a
50 importância de se realizar um trabalho de consciencialização com os estudantes para
51 facilitar o trabalho de inclusão. Sara Pereira dos S. Oliveira informou que o NAPNE
52 tem feito "rodas de conversas" abordando a Temática "respeito ao diferente" e irá
53 ampliar para todos os setores. A Profª Sayonara Cotrim Sabioni lembrou do caso em
54 que alunos com dislexia e autismo foram excluídos pelos colegas do projeto
55 integrador. O Profº Biano Alves de Melo Neto também lembrou do caso em que um
56 aluno do curso técnico em alimentos sofreu "bullying" e mudou de curso. O aluno
57 Leandro Santos da Silva falou sobre o desrespeito com os alunos portadores de
58 necessidades especiais em sala de aulas pelos colegas e destacou a importância do
59 trabalho de conscientização com os estudantes. O Profº Diogo Antônio Queiroz
60 Gomes recomendou a presença do NAPNE em todas as Reuniões de Colegiado e
61 destacou a diferença entre o acesso e a inclusão. A Profª Sayonara Cotrim Sabioni
62 falou sobre a negligência da família a cerca da pessoa com necessidades específicas
63 devido a religião e outras condutas, provocando o isolamento do mesmo. Após a
64 discussão desta temática, o Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos
65 colocou em discussão o segundo ponto de pauta e falou sobre o plano de providências
66 para adequações do curso para o reconhecimento pelo MEC. Informou que já está
67 trabalhando na execução do plano e pede que a Diretoria Acadêmica execute as suas
68 ações. Pediu aos docentes a atualização do currículo Lattes e o envio dos planos dos
69 componentes curriculares que estão sendo oferecidos, neste semestre, para que
70 sejam entregues aos alunos pela secretária do curso. O Profº Ivanilton Neves de Lima
71 falou das dificuldades da falta da secretária do Curso no período matutino e de sua
72 preocupação com a possível evasão devido a carga horária do curso e da falta de
73 base em matemática para a Componente Cálculo Diferencial I. O aluno Leandro
74 Santos da Silva falou sobre a necessidade de inclusão de uma disciplina Fundamentos
75 da Matemática para suprir a deficiência em matemática. O Profº Biano Alves de Melo
76 Neto informou da impossibilidade da oferta do curso em apenas um turno e que
77 durante a construção do PPC do curso, houve uma preocupação para reduzir ao
78 máximo a complexidade do mesmo, e exemplo da quebra de pré-requisitos, que não é
79 comum em outros cursos de engenharia. Também falou que a dificuldade em cálculo

2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

80 pelos alunos é comum em todos os cursos de engenharia e que depois os alunos irão
81 se adaptar a esta realidade. O Profº Diogo Antônio Queiroz Gomes informou da
82 impossibilidade de realizar alterações no PPC antes do reconhecimento do curso, com
83 vista ao atendimento a resolução 47 do CONSUP. A Coordenadora de Ensino, Italaney
84 Oliveira Fernandes ressaltou a importância da realização do Nivelamento para suprir
85 algumas deficiências de base escolar e que esta atividade somente poderá ser
86 contabilizada como carga horária se for considerada atividade de extensão. Também
87 ressaltou que o problema da evasão poderá ser minimizado com o acesso de 50% das
88 vagas através de vestibular e destacou a dificuldade do aluno não poder trancar
89 disciplinas no primeiro semestre do curso. O Profº Josué de Souza Oliveira falou que
90 não conhece curso de engenharia de alimentos oferecido em um turno, e que as
91 características do curso atendem as demandas identificadas na região. O
92 Coordenador do Curso, Profº Josué de Souza Oliveira iniciou a discussão a cerca do
93 horário do curso, informou aos presentes a sua preocupação do fato de não haver aula
94 na sexta feira e pediu aos colegas docentes que se manifestassem quando a
95 disponibilidade. O Profº Diogo Antônio Queiroz Gomes destacou que o não
96 cumprimento dos dias letivos impactará no momento do reconhecimento do curso.
97 Como não houve manifestação dos presentes quanto à ocupação do horário da sexta,
98 o Profº Josué de Souza Oliveira informou que irá fazer a consulta a todos os docentes
99 pelo e-mail. Em seguida, o Profº Josué de Souza Oliveira colocou sob a apreciação o
100 seu nome como Presidente do NDE e solicitou candidatos para os cargos de vice
101 coordenador do curso, e vice presidente do NDE. Como não houve manifestação de
102 interesse, o coordenador do curso sugeriu o nome da Profª Sayonara Contrim Sabione
103 para ocupação destes cargos, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, os
104 docentes João Vitor da Silva Santos e Ivanilton Neves de Lima também se
105 disponibilizaram para compor o NDE do curso. Durante o que ocorrer, o Profº Diogo
106 Antônio Queiroz Gomes manifestou a sua preocupação da inexistência atual do
107 Coordenador do Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos com
108 Ênfase a Cacau e Chocolate. O estudante Leandro Santos da Silva informou que está
109 organizando a documentação do Centro Acadêmico (C.A) do Curso de Engenharia de
110 Alimentos e que irá solicitar a manutenção, limpeza e mobiliário para instalação do C.A
111 na casa ao lado do CTA. O Profº João Vitor da Silva Santos citou o problema dos
112 alunos que estão levando mochilas e outros materiais para os laboratórios. O Profº
113 Josué de Souza Oliveira informou que a coordenação do curso técnico em alimentos
114 já havia solicitado à diretoria acadêmica desde 2013 e que irá novamente solicitar a
115 disponibilização dos armários para a guarda dos materiais dos alunos. O Profº Josué
116 de Souza Oliveira informou que, devido a distância e o pequeno espaço de tempo do
117 intervalo durante o almoço, alguns alunos estão trazendo marmitas e que é necessário
118 a adequação do centro de vivência do CTA para atender esta demanda. A Profª
119 Daniele dos Santos Barreto falou sobre o problema da distância do CTA e que em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

alguns momentos os alunos chegam atrasados às aulas, reforçou a necessidade e importância do espaço de convivência e do C.A como ponto de apoio. Sem mais nada a tratar, eu, Coordenador do Curso Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Profº Josué de Souza Oliveira, lavrei a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por mim e demais participantes da reunião.

Uruçuca – BA, 11 de Maio de 2018.

NOME	Assinatura
Josué de Souza Oliveira	Josué de Souza Oliveira
Elck Almeida Carvalho	Elck Almeida Carvalho
Biano Alves de Melo Neto	Biano Alves de Melo Neto
Cristiane Pereira de Lima	Cristiane Pereira de Lima
Sayonara Cotrim Sabioni	Sayonara Cotrim Sabioni
João Victor da Silva Santos	João Victor da Silva Santos
Ivanilton Neves de Lima	Ivanilton Neves de Lima
Daniele dos Santos Barreto	Daniele dos Santos Barreto
Diogo Antônio Queiroz Gomes	Diogo Antônio Queiroz Gomes
Italanei Oliveira Fernandes	Italanei Oliveira Fernandes
Sara P. dos S. Oliveira	Sara P. dos S. Oliveira
Ana Paula Zubato	Ana Paula Zubato
Leandro Santos da Silva	Leandro Santos da Silva
Lucineide Rodrigues Santos Brito	Lucineide Rodrigues Santos Brito